

Títulos cancelados esperam eleitores

A uma semana das eleições, 4.070 eleitores ainda precisam buscar os seus títulos nos cartórios eleitorais para estarem aptos a votar no dia 3 de outubro.

Ontem, no balanço feito às 14 horas em seis cartórios eleitorais, apenas 130 pessoas haviam comparecido ao plantão para entrega dos 4.200 títulos cancelados por erros de digitação do Tribunal Regional Eleitoral (TRE).

O problema mais grave é com relação aos títulos anulados devido a nomes de grafia idêntica ou semelhante, que somam mais de 150 eleitores. O TRE pretende encontrar uma solução ainda esta semana.

Como estes 150 nomes estão fora das listas de votação "a saída deve ser votar numa lista em separado", acredita a assessora do TRE, Valeska Câmara.

Procura - O Fórum de Ceilândia, que abriga a 8ª e a 12ª zonas eleitorais registrou o maior público; 100 pessoas até às 14 horas.

A procura foi intensa por causa da "transferência de 90 mil moradores de Ceilândia Sul para a 12ª zona", explicou Nadir Oliveira, chefe do cartório.

No Fórum, João Rodrigues Marra soube que seu título transferido de São Romão (MG) sumiu. O de sua mulher, Ozeti Santana, também cadastrada em 15 de maio, foi encontrado.

Marra contou que o título do filho "José Aparecido Rodrigues, de 16 anos, também sumiu". Ele acha que foram "vítimas de maio do TRE".

Hugo de Miranda, 18 anos, se queixa porque "o título extraviado vai atrapalhar a minha entrada no Exército".

Wanderley Pozzembom



No Fórum da Ceilândia, 246 presidentes de mesa e mesários receberam treinamento

Mesários são treinados

O juiz Sérgio Bitencourt, responsável pela 8ª e 12ª zonas eleitorais (Ceilândia), treinou ontem 246 presidentes de mesa, secretários, mesários e suplentes.

O treinamento foi no auditório do Fórum de Ceilândia.

A instrução do juiz que fez mais sucesso estava fora do contexto da

resolução 14.427 do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sobre a eleição.

"A comida vai ser feita no local de votação" disse Bitencourt sendo bastante foi aplaudido.

O mesário da Guararoba há dez anos, João Cardoso, explicou a alegria dos mesários: "todo ano a comida chegava estragada".

Voluntários ganham R\$ 10

Os cabos eleitorais do candidato tucano à Presidência da República, Fernando Henrique Cardoso, recebem diariamente R\$ 10,00

Eles estão sempre desfaldando bandeiras no Setor Comercial Sul e na Rodoviária nas horas de rush.

O pagamento aos "voluntários", como são conhecidos no Comitê central, é negado pelo comando de campanha de FHC.

Oficialmente, eles recebem apenas uma camiseta, uma bandeira e um lanche no almoço.

De graça - Os cabos eleitorais temem ser identificados e perderem o emprego. No entanto, uma das meninas confessou que não ficaria lá o dia inteiro se fosse de graça.

"Só a militância do PT trabalha de graça", disse outro cabo eleitoral.

Ele contou que ao ser contratado foi advertido a não comentar o pagamento diário. "Ameaçaram dispensar a gente", afirmou.

■ Além de ameaçados de agressão física e de ter a bandeira de Fernando Henrique Cardoso queimada, o casal Maria Geni e José Vismar Silveira e os três filhos tiveram o carro socado por cerca de 50 petistas ontem à noite na Ceilândia.

Os petistas, que ouviam um discurso do candidato a deputado distrital Eurípedes Camargo, na QNN 23, conjunto M, cercaram o carro do casal, e passaram a agredi-los.